continuação **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017** (Em milhares de reais)

d) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia mantém flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancário com algumas instituições. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores (Nota 12)	23.743	–	–	23.743
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	7.234	14.468	14.263	35.965
Obrigações tributárias (Nota 15)	506	–	–	506
Partes relacionadas - fornecedores (Nota 18)	109.243	–	–	109.243
Partes relacionadas - mútuos (Nota 18)	35.564	–	–	35.564
	176.290	14.468	14.263	205.021

e) Risco cambial - exposição de moeda

A Companhia efetua algumas transações em moeda estrangeira (USD - dólar), consequentemente surgem exposições às variações na taxa de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas pela Administração.

f) Análise de sensibilidade

	USD	R$
Partes relacionadas - mútuos (Nota 18)	1.876	6.209
Partes relacionadas - pré-pagamento exportação (Nota 18)	8.874	29.356
	10.750	35.564

	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
Partes relacionadas - mútuos e pré-pagamento (Nota 18)	35.564	44.455	53.346

O cenário provável considera a taxa do dólar norte-americano conforme site do Banco Central (BACEN) para o dia 29/12/2017, sendo a Ptax de R$ 3,3080. Os **cenários II e III** consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R$ 4,135/US$1,00) e de 50% (R$ 4,962/US$1,00), com exposição ao câmbio que variam de (R$ 3,3080/US$1,00) a (R$ 4,962/US$1,00), respectivamente.

25. Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de efetuar a cobertura de seguros contra incêndios e riscos diversos no montante de R$ 75.000 em 31 de dezembro de 2017 (R$ 75.000 em 2016), para assegurar, em caso de sinistros, a reposição dos bens e a respectiva continuidade das suas atividades.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Diretoria

Marcello Silva do Amaral Brito **José Elanir de Lima** **Marcelo Batista Moreira**

Contadora: Sandra Ferreira de Souza Nossa - CRC 1SP235916/O-2

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Administradores e acionistas da
Agropalma S.A.
Tailândia - PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Agropalma S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agropalma S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Companhia é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 28 de fevereiro de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6
Ana Sampaio Forte Leal
Contadora CRC-CE019456/O-7

Protocolo: 306631

EUGÊNIA RAMALHO ROCHA,

CPF: 050.936.156-09 torna público que requereu da SEMMA (Secretaria Municipal de Ourilândia do Norte/PA) a sua Licença de Atividade Rural para Bovinocultura de Corte localizado na zona Rural em área de 976,50 hectares Coordenadas Geográficas: Lat. -06° 51' 07,51" S Long. -50° 48' 01,11" W.

Protocolo: 306603

EXTRAVIO DE BLOCOS FISCAIS

Extravio de blocos de notas f scal serie D
Empresa: Alcilene de Souza ME
CNPJ: 12.013.400/0001-10
PAIDEF: 702211890556194
PAIDEF: 702013891000944
N° da ocorrência Policial: 00013/2018.101851-3

Protocolo: 306607

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO DOS ESTADOS DO PARÁ, MARANHÃO, AMAZONAS E AMAPÁ
Edital de Convocação - Assembleia Eleitoral

Ficam convocadas as empresas, devidamente representadas, da categoria econômica descrita como indústria de trigo, para a Assembleia Eleitoral que se realizará no dia 30 de julho de 2018, no Município de Belém/PA (Travessa Quintino Bocaiuva, 1588 - Bairro Nazaré) para eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à FIEPA, e respectivos suplentes, para o triênio 2018/2021. A eleição ocorrerá no período de 10hs às 18hs. Belém, 16 de abril de 2018. Ruy Cássio Toledo Zanardi - Presidente.

Protocolo: 306611

CONVOCAÇÃO - BRILASA S/A

CNPJ Nº 04.134.540/0001-19, CONVOCAÇÃO-ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA. Convocamos os senhores acionistas desta empresa, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia: 04/05/2018 às 07:30 horas na sede social de sua empresa, sito Distrito Industrial - Setor C - Qd 7- lote 9 -Ananindeua/PA, a fim de deliberarem sobre a Eleição da nova diretoria e do Conselho de Administração;27 de abril de 2018 -ISAN PALMEIRA ANIJAR-DIRETOR-CPF. 099.085.872-34.

Protocolo: 306615

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, Eletromecânicas, Eletroeletrônicos, Eletrônicos, de Material Elétrico, de Informática e Empresas Prestadoras de Serviços Metalúrgicos, Mecânicos, Eletromecânicos, Eletroeletrônicos, Eletrônicos e de Informática do Estado do Pará - SIMETAL PARÁ -
CNPJ: 15339575/0001-00, Estabelecido na Av. Dalva, 236 - Marambaia/Belém
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos todos os integrantes da categoria profissional, em atividade no Estado do Pará, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada dia 05/05/18, Sede Social do SIMETAL, Av. Dalva, 236 - Marambaia/Belém/Pará, Palhoça do Gordo: Estrada da Maracacuera/Icoaraci/Belém/Pa, Av. Monte Libano, 234 Bairro Centro/Paragominas/Pa, Rua Camilo Viana, 777 Bairro Centro/Rondon do Pará, Avenida das Nações, 3381 Setor Cooperlandia/Ourilandia do Norte/Pa, às 08h:00m em 1ª convocação e às 08h:30m em 2ª, quando reunirá, observando o quorum do art. 612 da CLT, com as seguintes ordem do dia: a) Elaboração, votação e aprovação das propostas para negociação das convenções coletivas 2018/2019 a serem celebradas com o SIMEPA - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico do Estado Pará; SINCONAPA - Sindicato da Indústria da Construção Naval do Estado do Pará; SINDIREPA - Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado Pará, SIMENE - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Castanhal e Região Nordeste do Estado do Pará e Acordo Coletivo de Trabalho com as empresas: Ball Embalagens, Semil e Komatsu, b) Sustentação do SIMETAL pelos integrantes da categoria através da Contribuição Negocial e Mensalidade Social, c) Autorização para a diretoria solicitar intermediação da SRTE e MPT ajuizar Dissídio Coletivo caso fracassem as negociações extrajudiciais, d) Indicativo de Greve. Belém, 27 de abril de 2018. **Everaldo Gonçalves do Carmo- Presidente.**

Protocolo: 306619